

Ana Barbosa<sup>1</sup>, Ana M. Pereira<sup>1,3</sup>, António J. Fernandes<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup> Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

<sup>2</sup> Escola Superior Agrária de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

<sup>3</sup> CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal.

## Introdução

- ◆ A disfagia apresenta diversas complicações como, desidratação, pneumonia de aspiração, aumento de hospitalizações e mortalidade, sendo a desnutrição considerada como um fator de risco da disfagia, devido a uma ingestão alimentar inadequada. [1,2]

## Objetivo

- ◆ Analisar a prevalência de risco de disfagia na população idosa e a associação entre o risco de disfagia e o estado nutricional nesta população.

## Métodos

- ◆ Realizou-se uma revisão sistemática da literatura de acordo com as recomendações PRISMA [3]. Foram selecionados **10 artigos** de um total de **588 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Knowledge**.
- ◆ Foram utilizados os descritores **Dysphagia, Swallowing Disorders, Nutritional Status e Nutritional Assessment** e as diferentes combinações entre eles.

## Resultados

- ◆ Na maioria dos estudos (**n=6; 60%**), a **prevalência do risco de disfagia não foi superior a 50%** na população idosa.
- ◆ Em **90% (n=9)** constatou-se a existência de **uma associação estatisticamente significativa entre o estado nutricional e o risco de disfagia**.
- ◆ Em **três estudos (30%)**, a maioria dos idosos rastreados **com risco de disfagia apresentavam desnutrição ou risco de desnutrição**.

## Conclusão

- ◆ A prevalência do risco de disfagia na população envelhecida acarreta modificações no seu estado nutricional. Neste sentido, é imperioso o despiste precoce da disfagia, permitindo aos profissionais intervir de forma adequada.
- ◆ **Palavras-chaves:** Disfagia, Estado Nutricional, Idosos

## Objetivos de Aprendizagem

- ◆ A maioria dos artigos constata que a população idosa, apresentava uma prevalência de risco de disfagia inferior a 50%.
- ◆ Observou-se uma associação entre o estado nutricional e o risco de disfagia.
- ◆ Em três estudos mais de 50% dos idosos rastreados com risco de disfagia apresentavam desnutrição ou risco de desnutrição.

### Referências:

1. Madhavan A, Carnaby GD, Chhabria K, Crary MA. Preliminary development of a screening tool for pre-clinical dysphagia in community dwelling older adults. *Geriatr.* 2018;3(4).
2. Andrade PA, Santos CA Dos, Firmino HH, Rosa C de OB. The importance of dysphagia screening and nutritional assessment in hospitalized patients. *Einstein (Sao Paulo)*. 2018;16(2):eAO4189.
3. Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol e Serviços Saúde*. 2015 Jun;24(2):335–42.